

## Editorial



### O Nosso PRESIDENTE

Manuel Ramos da Silveira, que conheço vai para 35 anos, acompanhei na altura nos anos 90, o seu empenho, dedicação e desenvolvimento, pelos motivos conhecidos da criação de uma **instituição de apoio à deficiência em Gondomar** a A.A.D.G.

Convidou-me em 1995 para fazer parte da direção,

Na Altura foi a primeira instituição no concelho a prestar apoio às crianças e jovens com deficiência, sem fins lucrativos e de utilidade pública, cujo fim estatutário era o de desenvolver respostas e serviços com vista à promoção e integração social dos grupos sociais mais vulneráveis, mais especificamente, pessoas com deficiência.

Foi Sempre um Empreendedor, visão felina para os negócios, LIDER NATO.

É exigente com quem trabalha, reservado e rigoroso. O objetivo está sempre presente DAR O MELHOR AOS UTENTES e fazer da Associação hoje Fundação Nuno Silveira, um exemplo tanto local como nacional.

Homem de projetos, e com grande projeto de Vida, um exemplo de dedicação.

Homem de futuro.

Fica a Homenagem



*Marques Fonseca*  
*Membro do Conselho de Administração*

## ■ ■ ■ Olhar de um Cliente



Olá!

Eu chamo-me Luís Dinis, tenho 48 anos e moro no Lar da Fundação Nuno Silveira desde 2004. Já fiz duas formações de Jardinagem, uma no Centro da Vilarinha e outra na Fundação. Quando terminei o curso na Fundação, fui estagiar para o “Cantinho das Aromáticas”, onde gostei muito de trabalhar. Estou a terminar o curso de Cozinha e Pastelaria e também sou ajudante de Jardinagem aqui na Fundação.

Desde pequeno tenho gosto em tudo que englobe a natureza, daí gostar tanto da jardinagem. Gosto de cortar relva, cortar sebes, plantar, renovar jardins e de todas as outras tarefas. Todas as manhãs, dou de comer às nossas tartarugas e há uma que já sabe a hora que eu chego.

Nos meus tempos livres, faço ponto de cruz e tear de pregos, tenho uma página no *Facebook* “Arte do Luís” onde tenho alguns dos trabalhos feitos por mim. Antes da pandemia, costumava sair aos fins-de-semana para passear, agora tenho ficado por casa onde vejo televisão e faço os meus trabalhos. Espero que a pandemia acabe rápido para poder voltar à minha rotina. ■

*Luís Dinis*

*Residente no Lar e formando do curso de “Ajudante de Cozinha e Pastelaria”*

## ■ ■ ■ Olhar de um Colaborador

Quando chegamos à Fundação Nuno Silveira é, de facto, uma visão daquelas que nos preenche a alma e nos aquece o coração.

Como colaboradoras fazemos o melhor que sabemos para ver os nossos utentes felizes. Juntos alcançamos objetivos, partilhamos vivências e experiências inesquecíveis, aprendizagens, resgatamos autoestimas, proporcionamos momentos de lazer e de socialização, melhorando a sua qualidade de vida. Nada é tão gratificante como ver um sorriso nos seus rostos e saber que fazemos parte dele. Aqui deixo um pouco da minha história na casa mãe, que me fez crescer como profissional e pessoa.

Este ano voei até à nova casa em Santegãos para uma nova experiência profissional no papel de monitora. Nesta, vim conhecer novos utentes, novas experiências e aventuras. Sem dúvida alguma que é um ambiente mais desafiador.

É um privilégio fazer parte desta grande família. ■



*De coração cheio,*

*Sónia Pinto*

*Monitora do CAO*

### Faça sua a nossa Missão!

- Envie um donativo e usufrua do benefício fiscal (IRS e IRC) previsto no nº 3 do art.º 2 do Decreto-Lei n.º 74/99, da Lei do Mecenato\* (NIB: 0035 0695 00028421730 24)
- Torne-se voluntário, inscrevendo-se na Fundação Nuno Silveira

\* Os donativos serão levados a custos em valor correspondente a 140% do respetivo total uma vez que se destinam a custear as medidas de apoio à infância, terceira idade e promoção de iniciativas de reinserção social de grupos em situação de exclusão ou risco de exclusão social.

### ■ ■ ■ Olhar de uma Família

Visão de um Utente

Rui Gonçalo Dias dos Santos

Frequentou o Curso de Ajudante de Lavandaria e Limpeza e frequenta o curso de Ajudante de Artesão e Apoio ao Cliente

Tem 28 Anos

Gosta de ver Filmes e de ir a Praia

Adora os Nirvana

Animais preferidos: Cão e Cavalo

Prato preferido: Bife com batatas fritas, acompanhado de Coca-Cola



Quando somos pais tudo fica diferente. O amor aumenta e ganha um novo significado. Todas as nossas prioridades mudam, porém, sermos pais de uma criança com necessidades especiais toma uma proporção a duplicar, triplicar ou muito mais, pois surge também o receio, a ansiedade e a insegurança. O medo e as dúvidas passam a ser uma constante no nosso dia-a-dia. Seremos capazes de ultrapassar todas as barreiras? Vamos conseguir proporcionar toda a estabilidade emocional e física necessária? Será que a sociedade o vai abraçar da mesma forma?

O Gonçalo foi crescendo e ao longo do seu percurso de aprendizagem e aquisição de competências lá ia conseguindo vencer os obstáculos que iam surgindo, sendo um motivo de alegria e de conquistas para ele e para a família, apesar de no seu percurso escolar nem sempre ter tido as melhores experiências.

A família foi também obtendo uma maior sensibilidade e compreensão no sentido de aprender a lidar com ele, assim como a ver o mundo de outra forma.

Com o seu crescimento nós e a sociedade deixamos de ter capacidade para responder às suas necessidades, depois de bastante pesquisar encontramos a ANS - Associação Nuno Silveira.

Inscrevemos o Gonçalo em 2018, que foi prontamente aceite e o mais gratificante, foi recebido de braços abertos por toda a gente sem exceção.

Enquanto família do Gonçalo, conhecemos o seu "feitio peculiar" que mesmo gostando das pessoas e das coisas, refila e reclama, mas mesmo assim, a Fundação Nuno Silveira na figura dos seus colaboradores tinham sempre um sorriso e uma palavra simpática na hora de o receber e no final do dia, nunca existiu por parte da associação uma reclamação acerca do nosso educando.

Inicialmente ingressou no curso de Ajudante de Limpeza e posteriormente no de Artesão e Apoio ao Cliente, estando atualmente a estagiar.

É tão satisfatório, sabermos que atualmente o nosso filho está finalmente a sentir-se parte integrante e útil perante a sociedade.

Estes três anos de percurso na vida do Gonçalo, foram sem dúvida alguma os mais importantes para o amadurecer, para lhe dar confiança, para lhe ajudar a dar autoestima e acima de tudo mostrar-lhe que a vida tem um sentido para todos e principalmente para ele.

Só nos resta dizer, MUITO OBRIGADA Fundação Nuno Silveira, por tudo e a todos, mas principalmente por serem a peça que faltava no puzzle do Gonçalo. ■

*Os Pais do Gonçalo Santos*

*Formando do Curso de Ajudante de Artesão e Apoio ao Cliente*

## ■ ■ ■ Olhar e Partilhar... Chefes em Ação!



Queremos começar por agradecer à Fundação a oportunidade, a confiança que nos foi depositada e a abertura para a realização do nosso trabalho no CAO, enquanto estagiárias do 3º ano de Educação Social.

A pandemia provocada pela Covid-19 veio trazer novos desafios neste nosso percurso. Agarrámos este cenário atípico como vantagem para fazer a diferença. Adaptámo-nos e criámos estratégias, de forma a manter o contato com os utentes. Com vídeos de histórias, receitas e danças encurtámos o distanciamento. Criámos um caderno de atividades e, quando nos foi possível, fomos até casa de alguns utentes entregá-lo pessoalmente. Em abril começámos a desenvolver um projeto que se focou em atividades desenvolvidas com os utentes do CAO, não só criámos vínculos, como conseguimos a participação de todos os utentes do produtivo, criando os "Chefes em Ação". Neste projeto, conseguimos realizar várias atividades relacionadas com a alimentação saudável, contámos com a colaboração da equipa multidisciplinar, das famílias e dos "Chefes em ação" a quem deixamos o nosso obrigada e um grande beijinho. ■

*Emília Vieira e Sara Reis*



## ■ ■ ■ O novo CAO da Fundação

No final do ano de 2020, a cidade de Rio Tinto, recebeu um novo CAO na zona de Santegãos. Foi nas antigas instalações de uma escola primária, totalmente remodelada, que este novo centro, pertencente à Fundação Nuno Silveira, abriu as suas portas. Este centro é composto por quatro salas em funcionamento, divididas entre Atividades Socialmente Úteis e Atividades Estritamente Ocupacionais. A admissão dos utentes foi realizada de forma gradual de modo a que a adaptação ao espaço físico, aos colaboradores e a toda a envolvência fosse feita de forma aprazível. Infelizmente, houve a necessidade deste processo ser interrompido pelas normas ditadas pela Direção Geral de Saúde, sendo que só foi possível retomar as novas admissões no mês de abril, com todo o empenho e motivação. Durante este período de funcionamento sentiu-se o reconhecimento dos familiares dos utentes pelo trabalho efetuado, pois partilharam connosco a felicidade estampada no rosto dos seus filhos ao fim de cada dia. Sendo este um espaço amplo, com muita luz natural, acolhedor e familiar, torna o dia mais agradável e simpático na vida dos nossos utentes, bem como das suas famílias. ■



*Sónia R. Pinto e Cristiana Costa*

## ■ ■ ■ A adaptação do CAO “O Solidário”



Nestes últimos meses, devido à pandemia COVID-19 o CAO da sede – Centro “O Solidário - teve que ser reestruturado, assim como as suas atividades e eventos, mantendo-se sempre o objetivo de proporcionar momentos felizes, de diversão e de aprendizagem aos nossos utentes, sem esquecer a segurança e a saúde de todos.

Em meados de janeiro infelizmente o CAO teve que ser encerrado como medida para controlar a propagação do vírus e as atividades do centro passaram a dirigir-se em exclusivo para os utentes residentes no Lar. Chegou o Carnaval e a Páscoa, datas que seriam de festa e convívio tornaram-se em momentos mais simbólicos, mas sem esquecer a sua essência. No Carnaval, houve fantasias e muita alegria. Os utentes do lar dançaram as coreografias que assistiram via vídeo e escutaram divertidas histórias contadas pelas estagiárias de Educação Social. Chegada a Páscoa, os “coelhos da Páscoa” vestidos a rigor foram até às salas e distribuíram saborosas amêndoas, enquanto cantavam alegremente. Os utentes do CAO não residentes no Lar voltaram logo após esta data e os “coelhinhos da Páscoa” não se esqueceram das suas amêndoas. O seu regresso carregado de saudade e alegria foi ansiado por todos e, rapidamente, os trabalhos em sala foram retomados, assim como as atividades de movimento, os contos de histórias, as sessões de cinema, o snoezelen, as caminhadas e as atividades sensoriais, sempre em pequenos grupos.

Os nossos utentes de CAO residentes e não residentes no lar ainda não podem partilhar o mesmo espaço, mas a vontade e saudades são tantas quanto a esperança que esse momento esteja para breve. ■

*Teresa Ferreira*

  Siga-nos no  
**Facebook**  
[facebook.com/fundacaonunosilveira](https://facebook.com/fundacaonunosilveira)

## ■ ■ ■ O desafio da mudança!



No início do ano de 2021, iríamos experienciar uma nova etapa no percurso formativo, a formação prática em contexto de trabalho (FPCT). Nesta fase do processo de formação, os formandos deveriam ser integrados em entidades com as quais a Fundação tem celebrado protocolo, contudo para a maioria dos formandos essa integração não foi possível. O objetivo da FPCT é o de proporcionar aos formandos a possibilidade de aprenderem através de experiências práticas, assim como desenvolverem competências que promovam hábitos de trabalho, de iniciativa e responsabilidade, de conhecimento da realidade organizacional e de relacionamento interpessoal.



Neste novo paradigma, provocado pela atual situação pandémica do país, a equipa técnico-pedagógica deparou-se com um enorme desafio, desenvolver a FPCT, para 34 formandos, na Fundação. De forma a garantir os mesmos níveis de exigência da formação teórica foi necessário elaborar um planeamento de tarefas a executar diariamente pelos formandos de cada curso.

Os formandos do curso de Ajudante de Jardinagem e Manutenção de Instalações procederam à preparação de floreiras, bem como colaboraram, sob a orientação da tutora, na remodelação de infraestruturas básicas e paisagísticas, de acordo com um projeto de jardim.

Manteve-se em funcionamento a oficina do curso de Ajudante de Artesão/ã e Atendimento ao Cliente com a implementação, nesta fase, de encomendas. Para a realização dos trabalhos de artesanato, os formandos tiveram que dominar diversas técnicas de tapeçaria, tecelagem, costura ou bordado.



A turma do curso de Ajudante de Lavandaria e Limpeza iniciou, com este processo de FPCT, um serviço de engomadoria. Uma equipa composta por duas pessoas, que funcionam em esquema de rotatividade, recebem diariamente, sob a orientação da tutora, a encomenda do cliente e preparam-na para a entrega.

No departamento de Formação Profissional, foi criado um serviço de cafetaria que conta com a colaboração dos formandos dos cursos de



Ajudante de Cozinha e Pastelaria e Ajudante de Cantina e Refeitório que, sob a orientação da tutora, confeccionam e servem os seus clientes, sejam os colegas dos outros cursos, colaboradores ou outros utentes da Fundação. Neste processo, para além do treino de competências técnicas, também se trabalha a gestão financeira (pois fazem um pagamento fictício do que consomem) e cidadania (uma vez que existe um livro de reclamações/sugestões para ser usado)!

Esta nova dinâmica de FPCT trouxe a toda a equipa, aos formandos e às famílias imensos desafios, contudo, se acreditarmos na mudança conseguimos ter sucesso! ■

*Verónica Vieira*

### ■ ■ ■ “Viva os Santos Populares!”

A comemoração dos santos populares é sempre esperada e preparada com alguma ansiedade e grande motivação. Este ano, o mês de junho, dedicado aos “Santos” foi vivido com o verdadeiro espírito de romaria popular. Os utentes confeccionaram decorações para as salas de CAO e salas de refeição, aprimoraram esses espaços, ouviram músicas alusivas ao tema e comeram os pratos típicos como manda a tradição. A juntar a isto ainda foi criado um pequeno grupo de contadores de histórias, formado por utentes do lar e pela educadora social. Foram contadas três histórias, inspiradas em contos e cantigas populares, duas delas escritas por alguns elementos do grupo e pela formanda Renata Nogueira do curso de ajudante de Lavandaria e Limpeza da Fundação.

Os contos foram apresentados aos colegas do CAO a 22 de junho, no pavilhão gimnodesportivo. Cumpriram-se as normas da Direção Geral de Saúde e o “encontro” foi muito feliz. O público deixou-se “levar” embalado pelas palavras e sons dos contadores.

Os colegas do Lar tiveram a mesma experiência no dia 24 de junho, dia de S. João, no jardim da Fundação. Olhares atentos, expressões de admiração e satisfação e sobretudo muita alegria foi o que mais se evidenciou no rosto de cada utente. Quem visitar a página da Fundação no *Facebook* pode ainda ver e ouvir um dos contos, dedicado a Santo António Casamenteiro.

Ouviram-se martelos, cantaram-se as cantigas populares, “vestiu-se a camisola do sentimento festivo”. Viva o São João, Viva o Santo António e Viva o São Pedro”! E vivam todos com esta alegria! ■



*Sofia Almeida*



[www.fundacaonunosilveira.pt](http://www.fundacaonunosilveira.pt)

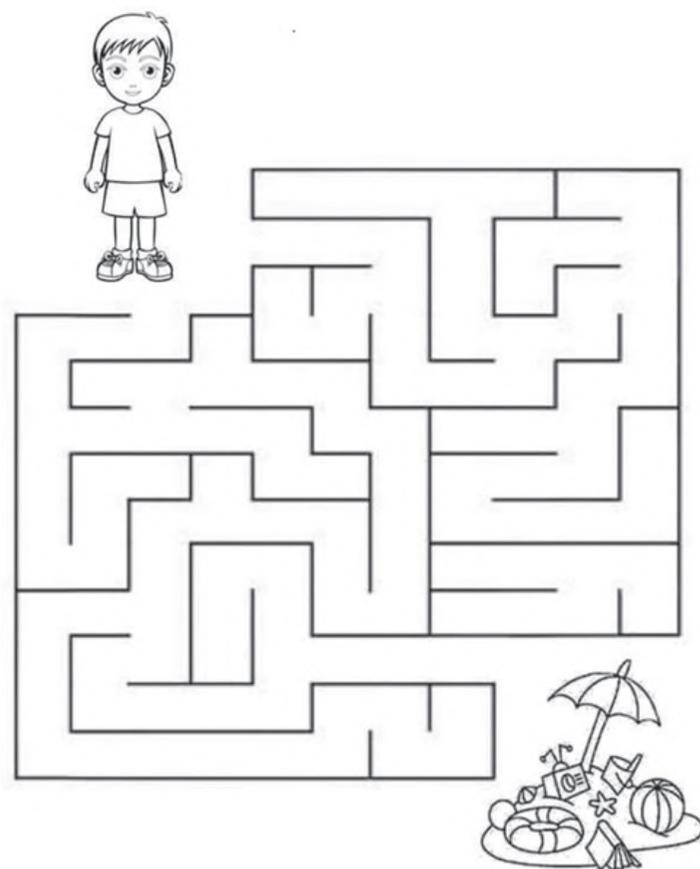
## ■ ■ ■ Divertidamente em casa!

Procura as palavras relacionadas com o verão:

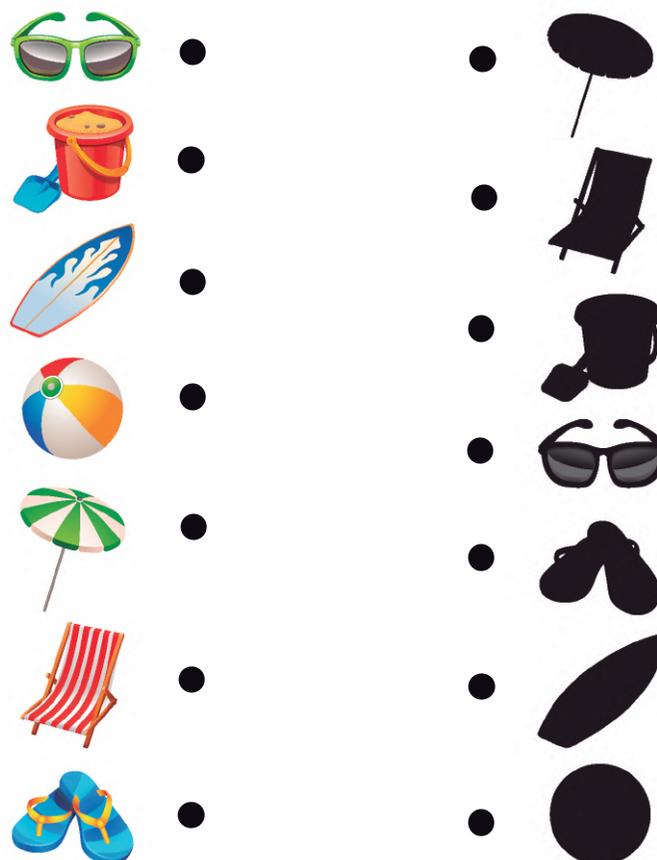
T	S	S	C	M	F	D	S	B	O	L	A
G	B	I	K	I	N	I	Q	R	T	V	Z
H	D	P	P	T	P	I	S	C	I	N	A
J	F	F	Q	P	L	J	J	Y	B	N	X
L	B	E	W	D	M	P	R	A	I	A	Y
M	B	R	Y	S	Q	R	K	F	D	W	R
C	H	I	N	E	L	O	S	M	M	P	M
A	Z	A	Z	T	Y	T	O	A	L	H	A
L	X	S	X	J	T	E	F	T	B	N	R
Ç	B	F	J	M	X	T	H	H	L	N	B
Ã	V	D	N	H	B	O	I	A	L	T	M
O	N	M	K	N	W	R	S	Q	S	O	L

- SOL
- PRAIA
- MAR
- TOALHA
- BOIA
- FÉRIAS
- BOLA
- PISCINA
- PROTETOR
- CHINELOS
- BIKINI
- CALÇÃO

Ajuda o Miguel a chegar à praia:



Encontra a sombra dos objetos:



### Ficha Técnica

Olhares - Publicação Semestral  
 Distribuição Gratuita  
 Direção: Manuel Ramos da Silveira  
 Tiragem: 1000 Exemplares  
 Edição: Fundação Nuno Silveira

A todos os que se disponibilizam a colaborar connosco,  
 o nosso muito obrigado!

### Fundação Nuno Silveira

Rua Professor Moreira, 193 - 4510-643 Fânzeres  
 Telefone Geral - 224 853 490

Correio Eletrónico: [geral@fundacaonunosilveira.pt](mailto:geral@fundacaonunosilveira.pt)  
<https://www.facebook.com/fundacaonunosilveira>